

**C. Ciências Biológicas - 4. Botânica - 3. Fisiologia Vegetal**

**COMPARAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL ENTRE DIFERENTES PRODUTOS DE TELEDETECÇÃO DE FOCOS DE INCÊNDIOS NA BACIA DO RIO DA PRATA**

Geraldo de Carvalho Neto<sup>1</sup>

Luiz Scandelai Júnior<sup>2</sup>

Rafael Teixeira Ferreira<sup>3</sup>

Fábio Abdo Araújo<sup>3</sup>

João Paulo Rodrigues Alves Delfino Barbosa<sup>4</sup>

Florent Mouillot<sup>5</sup>

1. graduação - Agronomia - PVIC, UFLA

2. graduação - Eng. Florestal, UFLA

3. graduação - Agronomia, UFLA

4. Prof. Orientador - Depto. Biologia - UFLA

5. Pesquisador IRD-Montpellier-CEFE/CNRS

**RESUMO:**

Devido à ausência de dados de campo ou de um produto de sensoriamento remoto validado para regiões tropicais, pouco se conhece sobre o regime de fogo e sobre os impactos potenciais causados por incêndios na Bacia do Rio da Prata (BRP), região mais importante economicamente e com o maior número de habitantes na América do Sul. Uma abordagem alternativa para esses estudos é o uso de produtos globais de sensoriamento remoto de focos de fogo. Objetivou-se estudar o regime de fogo na região da BRP, no período de 1995 a 2009, utilizando-se produtos de sensoriamento remoto disponíveis nas agências espaciais norte-americana (NASA-NOAA e TRMM), brasileira (INPE/CEPTEC - AQUA e TERRA) e europeia (ESA - ATSR), a fim de se verificar semelhanças e discrepâncias entre eles. Utilizou-se um índice normalizado de ocorrência de fogo genérico (NFI) para a inter-comparação das bases de dados no espaço (resolução de 0,5°) e no tempo. Em geral, observou-se, na avaliação temporal, que o produto TRMM apresentou os maiores valores médios de NFI nos meses de dezembro a maio (0,23), enquanto que as demais bases de dados apresentaram valores médios semelhantes (em torno de 0,14). No período de junho a agosto, TRMM e ATSR apresentaram valores médios semelhantes (0,52) e maiores que os demais produtos (média de 0,36). De setembro a novembro, apenas ATSR apresentou valores semelhantes ao período anterior (0,43) e menor que os demais produtos, que concordaram na detecção de um incremento entre 187 e 350% em relação ao trimestre anterior. No espaço, as diferentes bases de dados detectaram uma concentração de focos na fronteira entre Brasil e Paraguai, sudeste do Brasil e nordeste da Argentina. Contudo, NOAA detectou mais focos por pixel em relação aos outros satélites (de 80 a 200%). Conclui-se que existe uma grande variabilidade entre os diferentes produtos de detecção de focos de incêndio na região da BRP, indicando a necessidade da validação desses produtos com dados de campo e de esforços conjuntos entre os países que compõem a região para a formulação de um banco de dados único e consistente, o que permitirá a compreensão de regimes de fogo, causa de ignição e espalhamento e na previsão de impactos ambientais na área.

Instituição de Fomento: CLARIS LPB-Europe-South America Network for Climate Change Assessment and Impact Studies in La Plata Basin

Palavras-chave: regime de fogo, sensoriamento remoto, América do Sul.

